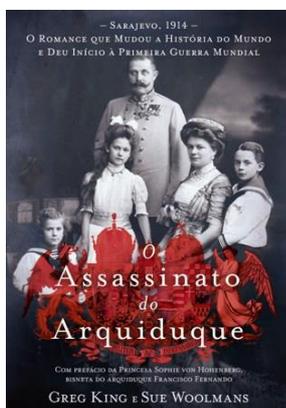


Às vésperas do centenário da Primeira Guerra, Cultrix lança livro sobre o assassinato que desencadeou o conflito

Mortes em Sarajevo colocaram fim à história de amor do casal considerado o mais influente do século 20 e, mais do que isso, levaram à Grande Guerra e provocaram outros conflitos nas décadas seguintes



Há exatos 100 anos o mundo viveu o episódio que o sentenciou um dos conflitos mais marcantes da história. Em 28 de junho de 1914, o arquiduque Francisco Fernando, herdeiro do Império Habsburgo e sua esposa Sofia, a Duquesa de Hohenberg, foram assassinados pelo nacionalista sérvio Gavrilo Princip, em Sarajevo. O assassinato do arquiduque serviu como pretexto para dar início a Primeira Guerra Mundial em um cenário marcado pelo domínio de três grandes impérios: Alemanha, Rússia e Áustria-Hungria. Além disso, o crime tornou-se um evento político catastrófico que ajudou a desencadear outros conflitos e estados totalitários ao longo do século XX; como o surgimento da Rússia Soviética, da Alemanha Nazista, da Segunda Guerra Mundial e da Guerra Fria.

A história brutal por trás do famoso assassinato político está detalhada no livro **O Assassinato do Arquiduque – Sarajevo 1914 – O Romance que Mudou a História do Mundo e deu Início à Primeira Guerra Mundial**, que a Editora Cultrix lança em julho. Com prefácio da bisneta de Francisco Fernando, a princesa Sophie Von Hohenberg, o livro apresenta pesquisa detalhada e cartas inéditas **e raras fontes primárias e outros materiais bem diferentes dos usuais**, que combinam a narrativa do romance do casal com os fatos posteriores que acabaram provocando um dos maiores conflitos bélicos de todos os tempos.

King e Woolmans expõem a determinação do arquiduque Francisco Fernando e de Sofia Chotek de se casarem, mesmo em face da oposição generalizada. Por causa da diferença social que existia entre eles, ambos tiveram que pagar um preço alto pela união. Sofia não partilharia títulos ou trono e seus filhos ficariam fora da sucessão imperial.

Os planos do arquiduque para reorganizar o império, assim que se tornasse imperador, ameaçavam as nações conservadoras. A prática do assassinato político, que atingiu outros estadistas entre o final do século XIX e início do século XX, vitimaram vários nobres e políticos, entre eles, o czar Alexandre II da Rússia, em 1881, o primeiro-ministro da Espanha, em 1897 e o rei Jorge da Grécia, em 1913. Com Francisco Fernando não foi diferente.

O nobre estava em visita oficial à Bosnia quando foi assassinado. Desfilava em carro aberto, ao lado de sua esposa, pelas ruas de Sarajevo. Foi atingido a tiros juntamente com sua esposa por um estudante bósnio favorável à unidade dos povos de origem eslava e contra o domínio austro-húngaro.

O Assassinato do Arquiduque - Sarajevo 1914 – O Romance que Mudou a História do Mundo e deu Início à Primeira Guerra Mundial

Greg King
Sue Woolmans

R\$ 52,00

Páginas: 376

Editora Cultrix

www.editoracultrix.com.br

Os autores acompanharam as trajetórias pessoais dos descendentes, que então se dividiram em vários países do Globo após o final da Primeira e Segunda Guerra Mundial. Max, Ernesto e Sofia, os três filhos do casal foram considerados os primeiros órfãos da Guerra – e estão ente os primeiros aristocratas austríacos enviados para o campo de concentração de Dachau. Eles sofreram todos os horrores do conflito: revolução, perda de suas casas, exílio, fuga diante dos exércitos invasores e tortura. Ainda, por ocasião da Segunda Guerra, foram levados aos campos de concentração nazistas e à morte nas frentes de batalha.

Em represália ao assassinato, em 28 de junho de 1914, as tropas austro-húngaras invadiram a Sérvia. Por causa dos acordos militares e das rivalidades, a maioria dos países europeus se mobilizou para reagir à ação do exército austro-húngaro. Os assassinatos, ao lado da corrida armamentista, do nacionalismo, do imperialismo e do militarismo contribuíram para a eclosão da Primeira Guerra Mundial. Entre os acusados pelos crimes destacam-se o grupo Mão Negra e autoridades da Áustria-Hungria. Acusa-se ainda a Rússia imperial, a maior aliada da Servia e potência determinada a eliminar a Áustria como influência nos Bálcãs.

Sobre os autores

Greg King é autor de onze livros de história social e da realeza europeia publicados no mundo inteiro, que versam principalmente sobre a Rússia Imperial tardia e o período eduardiano. Figura muito conhecida na televisão e comentarista de documentários históricos, colaborou nos periódicos Majesty Magazine, Royalty Magazine, Royalty Digest e Atlantis.

Sue Woolmans é escritora e historiadora da realeza cujos trabalhos foram publicados nas revistas Royal Digest e Atlantis. Juntamente com Paul Kulikovsky, bisneto da irmã do czar Nicolau II, Grã-duquesa Olga Alexandrovna, editou recentemente as memórias desta.

Sobre a Editora Cultrix

Fundada em 1956, a Editora Cultrix tem como objetivo lançar títulos voltados para a área de ciências sociais e humanas, especialmente literatura, linguística, sociologia, psicologia, administração e marketing. Hoje, figura entre as editoras que mais contribuem para o fortalecimento de uma cultura voltada à sustentabilidade. A editora integra o Grupo Editorial Pensamento, nascido em 1907 e reconhecido pelo pioneirismo e inovação na seleção de temas e títulos para publicação.



**INFORMAÇÕES
PARA A IMPRENSA**
(11)3081-1260 | 3062-9951 |
98657.6894

Júlia Ramos
julia@parceria6.com.br

Raquel Magalhães
raquel@parceria6.com.br

Antoune Nakkhle
parceria6@parceria6.com.br
(11) 7717.5802
(11) 98585.5551